

EPE 2011

Sindicatos flexibilizam proposta por Acordo

Os Sindicatos fizeram uma avaliação das últimas movimentações da Campanha Salarial da EPE e resolveram manter a proposta apresentada na Assembléia anterior, agregando duas condicionantes importantes ao conjunto de reivindicações que será apresentado à direção da EPE, esperando que a empresa busque junto aos órgãos governamentais (Ministérios do Planejamento e de Minas e Energia e o DEST) as condições para atendimento da proposta abaixo, aprovada por maioria absoluta dos(as) trabalhadores(as) presentes à Assembléia:

1) reposição do índice do período (6,51%) retroativo a maio, extensiva para as demais cláusulas e benefícios;

2) abono no valor de quatro cartelas de tíquetes, a exemplo do que foi concedido no Sistema Eletrobras, com direito a opção do pagamento em espécie e/ou vale alimentação;

3) extensão do auxílio creche para todos, preservando-se os valores já estabelecidos;

4) flexibilização da CCE 09 (plano de saúde, ampliação da gratificação de férias e do percentual para a política de meritocracia);

Depois de muitas discussões em torno das possibilidades levantadas pela categoria, os dirigentes dos sindicatos foram incisivos em reafirmar que era preciso ter consciência do mundo real em que estamos vivendo e que, infelizmente, ao longo desses meses de negociações difíceis e complexas a categoria não foi capaz de, em nenhum momento — apesar das propostas de encaminhamento dos sindicatos — aprovar uma ação de luta capaz de pressionar a direção da EPE.

Considerando todas as dificuldades encontradas ao longo

do processo negocial, os dirigentes sindicais decidiram de forma clara, objetiva e transparente dizer pra categoria que estávamos chegando ao limite do processo de negociação, tendo decidido usar como elemento base o resultado conquistado pelo Setor Elétrico estatal para formular a proposta acima, que foi aprovada como limite para a saída do impasse atual e possibilitar o fechamento do ACT 2011/2012.

A Intersindical EPE (formada pelo Sintergia, Senge-RJ, Sindicon e Sintaerj) reafirma sua posição de que enquanto a categoria não estiver preparada para ouvir os Sindicatos e compreender que na história da luta sindical conquista que é conquista só vem através da luta.

Nesse sentido, a Intersindical propôs que a Campanha Salarial da EPE de 2012 acompanhe paralelamente todas as movimentações do Setor Elétrico, possibilitando que possamos, no mínimo, realizar algumas ações em conjunto.

Está claro que somente assim poderemos mudar a política de remuneração da empresa, estabelecendo a necessidade de revisão do PCCS, a garantia da flexibilização da CCE 09, de forma a permitir que os trabalhadores da EPE tenham gratificação de férias acima da legislação, dentre outras questões que hoje estão impedidas pela CCE 09.

No entanto, queremos afirmar que a luta continua, porque a proposta será entregue oficialmente à direção da empresa e caberá a esta usar de todas as argumentações de convencimento possíveis junto aos órgãos governamentais, para mostrar que essa é a proposta que a categoria aprovará em Assembléia, encerrando, definitivamente, a Campanha Salarial do ACT 2011/2012.

Mas atenção! Todos devem estar atentos e mobilizados para possíveis desdobramentos ao longo do processo até o desfecho.